

---

# Como identificar predadores online e proteger as crianças

e-book do projeto

**CONECTADOS & PROTEGIDOS**

Sabrina Passos e Carolinne Dal Ri

Agosto de 2025

---

# Pra começo de conversa

**Você deixa o seu filho abrir a porta para estranhos ou conversar com quem não conhece na rua?**

O celular ou as redes sociais são como uma casa sem portas e sem janelas, onde esses estranhos estão a um clique de distância, do lado de dentro!

Se hoje você já alerta os pequenos sobre os riscos no mundo físico, parabéns. Mas por que não faz isso no mundo digital também?

Descobrimos juntas que a melhor maneira de proteger nossas meninas é estar bem informadas. E agora dividimos o que aprendemos com vocês. Compartilhe também. [Sá e Carol] ❤️



# Interações perigosas com crianças

A internet é uma ferramenta poderosa de aprendizado e conexão, mas também pode apresentar **riscos significativos para crianças e adolescentes**. Entre esses perigos, destaca-se o **grooming**, uma prática em que **adultos se passam por adolescentes** para ganhar a confiança de menores com intenções de abuso emocional ou sexual. Entender esse fenômeno e **ensinar segurança digital** é essencial para proteger nossas crianças.

## O que é grooming?

*O grooming ocorre quando um predador online estabelece um vínculo com a criança ou adolescente para manipulá-la emocionalmente e, eventualmente, abusá-la. Esse processo pode acontecer de forma sutil e gradual, levando a vítima a confiar na pessoa errada.*

# Os efeitos do grooming

O *grooming* pode ter efeitos tanto a curto quanto a longo prazo.

## **Seu impacto pode durar a vida inteira**

independentemente de ter ocorrido presencialmente, online ou em ambos os ambientes.

Crianças, adolescentes e adultos que passaram por grooming podem desenvolver:

- Ansiedade e depressão
- Transtornos alimentares
- Estresse pós-traumático
- Dificuldade para lidar com o estresse
- Automutilação
- Pensamentos suicida
- Infecções sexualmente transmissíveis
- Sentimentos de vergonha e culpa
- Problemas com drogas e álcool
- Dificuldades nos relacionamentos

Você sabia

que pelo menos **24%**  
das crianças e  
adolescentes aqui no  
Brasil já sofreram  
algum tipo de assédio  
pelas redes sociais?

# Os principais objetivos do grooming

- Obter acesso à criança ou adolescente para **cometer abuso sexual infantil**.
- Conseguir **material sexual da criança ou adolescente** (fotos, vídeos, conversas explícitas).
- **Ganhar a confiança e/ou a obediência** da criança ou adolescente.
- **Garantir o silêncio da vítima**, impedindo que ela denuncie.
- Evitar a descoberta do abuso por parte de terceiros.

# As estratégias dos predadores

- **Escolhe a vítima:** embora qualquer criança possa ser vítima de abuso sexual, alguns predadores **procuram crianças mais vulneráveis**, como aquelas que são socialmente isoladas ou pertencem a grupos marginalizados social, econômica, racial ou culturalmente.
- **Constrói confiança:** frequentemente se apresentam como pessoas confiáveis, respeitáveis, generosas e simpáticas. **Conquistam a confiança por meio de atenção especial ou presentes.**
- **Incentiva o isolamento:** predadores podem tentar progressivamente **afastar a criança ou adolescente de sua rede de apoio**, como família e amigos. Buscam ocupar papéis importantes na vida da vítima, oferecendo suporte prático ou emocional, tornando-se figuras essenciais para ela.

# As estratégias dos predadores

- **Sexualiza:** podem introduzir conteúdos ou conversas de teor sexual para normalizar esse tipo de comportamento. Depois, exploram essa dinâmica para incentivar ou coagir a criança a se envolver em atividades sexuais, produzir imagens de abuso infantil ou participar de conversas sexualizadas, presenciais ou virtuais.
- **Controla a vítima:** para manter o abuso e garantir o silêncio da vítima, usam segredos e sentimentos como vergonha e culpa, além de coerção e ameaças. Essas estratégias são fundamentais para manter o domínio sobre a criança ou adolescente e evitar que o abuso seja descoberto.

—  
Você sabia

que o **Instagram**  
admitiu mais de 500  
mil interações  
inapropriadas por  
dia em contas  
infantis?

# Sinais de alerta no comportamento das crianças

Adultos, pais e responsáveis devem estar atentos a mudanças de comportamento que podem indicar que a criança está sendo manipulada por um predador online. Alguns sinais incluem:

- **Uso excessivo e secreto da internet ou do celular**
- **Mudanças abruptas de humor, ansiedade ou isolamento**
- **Recebimento de presentes ou dinheiro sem explicação plausível**
- **Interesse repentino por assuntos sexuais inapropriados para a idade**
- **Evita conversa sobre atividades online**

Quando uma criança é aliciada online, os predadores podem esconder sua verdadeira identidade enviando fotos ou vídeos de outras pessoas. Às vezes, usam imagens de alguém mais jovem para ganhar a confiança da vítima, fazendo-se passar por um colega da mesma idade. Eles podem direcionar suas investidas a uma criança específica ou entrar em contato com várias ao mesmo tempo, esperando pelas respostas.



O relacionamento construído pelo predador pode assumir diferentes formas:

- **Relacionamento romântico**
- **Mentor (alguém que oferece conselhos e orientação)**
- **Figura de autoridade**
- **Pessoa dominante e persistente, que pressiona a criança para obedecer**

# 8 sinais e comportamentos de um predador online

Para identificar um predador sexual, seja online ou no ambiente físico, é essencial estar atento a certos comportamentos e sinais de alerta. Predadores utilizam táticas para ganhar a confiança de crianças e suas famílias antes de cometerem abusos.

Aqui estão alguns sinais comuns:

1

Criação de perfis falsos frequentemente fingem ser mais jovens, adotando fotos e linguagem típicas de adolescentes.

2

Isolamento da criança tentam afastá-la de amigos e familiares, promovendo conversas privadas e secretas.

3

Introdução de temas sexuais começam com conversas inocentes e, aos poucos, incluem perguntas ou comentários inapropriados.

4

Solicitação de imagens insinuam ou pedem fotos e vídeos da criança, inicialmente de forma sutil e depois mais explícita.

# 8 sinais e comportamentos de um predador online

5

Excesso de interesse mostram um interesse desproporcional na vida da criança, elogiando excessivamente e criando um vínculo rápido.

7

Uso de manipulação e chantagem caso consigam fotos ou informações comprometedoras, podem ameaçar expor a criança caso ela não obedeça.

6

Envio de presentes ou dinheiro podem enviar presentes, jogos, créditos em aplicativos ou dinheiro para ganhar a confiança da criança.

8

Mudanças de plataforma tentam levar a conversa de redes sociais públicas para aplicativos de mensagens privadas ou chamadas de vídeo.

Você sabia

que **6 a cada 10**  
crianças entre **13 e 14**  
anos já receberam ou  
viram conteúdo de  
conotação sexual nas  
redes sociais?

# Como identificar comentários suspeitos com teor de pedofilia

O primeiro passo é ficar atento para links disfarçados (também chamados de “*cloaked*”), que escondem o destino real. Muitas vezes usam encurtadores de URL, nomes aparentemente inofensivos ou redirecionamentos para camuflar o acesso a conteúdo ilegal. Atenção também:


**Referência explícita ou sugestiva a idade** (Ex.: “*tão linda para 12 anos*”, “*meu amor de 13 aninhos*”, “*parece mais velha*”.)

**Convites para contato privado** Pedir para “chamar no direct”, “me adiciona no Telegram/WhatsApp”, ou envio de e-mail pessoal

**Uso de emojis com conotação sexual** em comentários de fotos de crianças/adolescentes



# Como identificar comentários suspeitos com teor de pedofilia

**Linguagem sexual velada ou “códigos”**, com termos ou abreviações que parecem inofensivas mas são gírias usadas em comunidades criminosas: “CP” (*child pornography*), “PTHC” (*pre-teen hardcore*), “K9” (*em alguns contextos pedófilos*), números para indicar idade (13, 14) seguidos de  ou emoji sexual

**Perfis sem fotos próprias e com poucas postagens**: muitas vezes usam imagens genéricas ou roubadas, poucos seguidores e descrição vaga

**Marcação repetitiva das mesmas contas**: predadores podem marcar ou mencionar sempre os mesmos perfis suspeitos para direcionar vítimas ou compradores

**Conteúdo “fetichizado” de crianças**: fotos de crianças em situações comuns (praia, uniforme escolar) mas com comentários sexualizados

# Como identificar comentários suspeitos com teor de pedofilia

**Insistência para mudar de plataforma:** sugerir rapidamente migrar a conversa para canais mais privados e criptografados, como Telegram ou Signal

**Repetição de links no mesmo formato:** mesmo tipo de encurtador ou frase-padrão acompanhando os links (“link na bio”, “confere o meu perfil”)

**Elogios excessivos fora de contexto:** “perfeita”, “delícia”, “meu amorzinho” em fotos de crianças – especialmente vindos de adultos desconhecidos

**LINK IN BIO**

## Recomendações práticas para vigilância

- ❑ Se visivelmente expostos links suspeitos em perfis ou comentários, trate como possível conteúdo pornográfico infantil
- ❑ Faça denúncias à plataforma (botão/sinalização), sem clicar no link, apenas capture evidências (print, URL, nome do usuário)

Você sabia

que **56%** das crianças  
ou adolescentes até 14  
anos já tiveram  
contato na internet  
com alguém que não  
conhecia  
pessoalmente?

# Será que você é o vilão?

É verdade esse bilhete: alguns riscos são criados pela própria família – sem querer, por ingenuidade ou desconhecimento, expõe crianças de maneira excessiva.

- ❑ **CRIOU PERFIL PARA CRIANÇAS? RISCO!** Alguns pais criam contas nas redes sociais para os filhos, muitas vezes antes mesmo de nascerem. Isso pode comprometer a identidade digital futura e gerar confusão entre o que foi postado por eles e o que foi publicado em seu nome.
- ❑ **JÁ INTERAGIU COMO SE FOSSE A CRIANÇA? RISCO!** Postar ou comentar como se fosse o filho pode causar constrangimentos no futuro e gerar dúvidas sobre a autenticidade das opiniões e ações online. Além disso, redes sociais têm idade mínima para criação de contas, e desrespeitar essa regra dá um mau exemplo.

# Será que você é o vilão?

- ❑ **JÁ POSTOU FOTOS OU VÍDEOS DOS FILHOS? MEGA RISCO!** O que os pais consideram “fofo” pode ser isca para predadores. Fotos de crianças com pouca roupa, na praia ou piscina, em situações cotidianas, são hoje exploradas por redes de pedofilia. Além disso, pode visto como constrangedor pelos filhos no futuro e até usado em casos de bullying.
- ❑ **DIVULGA A ROTINA?** Nesse caso, o mundo digital se confunde ainda mais o que real. Informações como escola, cursos, atividades e locais frequentados aumentam o risco de sequestro ou perseguição. Predadores usam esses dados para planejar abordagens.

# Como proteger as crianças

A educação digital e o diálogo aberto são as melhores ferramentas para prevenir situações de grooming.

Algumas medidas essenciais incluem:

- ❑ **Conversas frequentes** - explique sobre os riscos da internet e a importância de relatar qualquer situação desconfortável.
- ❑ **Configurações de privacidade** - ensine seu filho a manter perfis fechados e a não compartilhar informações pessoais.
- ❑ **Supervisão ativa** - acompanhe as redes sociais, aplicativos e jogos online que ele utiliza.
- ❑ **Regras claras** - estabeleça limites sobre o uso da internet e com quem ele pode interagir.
- ❑ **Ferramentas de segurança** - utilize softwares de controle parental para monitorar atividades online.

# O que fazer se suspeitar de alguém

## **Observe o comportamento da criança**

Se ela demonstrar medo, desconforto ou mudanças bruscas de humor ao estar perto de alguém, investigue.

## **Converse com a criança**

Pergunte de maneira aberta e sem julgamentos se alguém tem feito algo que a incomoda. Fale de forma acolhedora e sem julgamentos.

## **Estabeleça limites**

Não permita que adultos tenham acesso irrestrito ou privado às crianças sem supervisão.



# O que fazer se suspeitar de alguém

## **Preserve evidências**

Salve mensagens, prints e áudios de conversas e qualquer interação.

## **Denuncie suspeitas**

Em caso de evidências ou suspeitas, procure autoridades como a polícia, o Conselho Tutelar ou plataformas como a SaferNet para denúncias online.

## **Busque apoio profissional**

Psicólogos e assistentes sociais podem ajudar adultos e crianças a lidar com a situação.

**NÃO SABE POR ONDE COMEÇAR? VEJA AQUI**  
**ORIENTAÇÕES QUE VOCÊ PODE PASSAR PARA AS**  
**CRIANÇAS PARA AJUDÁ-LAS A SE PROTEGER:**

- **Evite usar nomes de usuário ou fotos sugestivas.**  
Isso pode atrair atenção indesejada de predadores online.
- **Desconfie de elogios excessivos.**  
Embora muitas pessoas online sejam genuinamente gentis, predadores podem usar bajulação para tentar iniciar um relacionamento com adolescentes. Isso não significa que você deve suspeitar de todos, mas é importante ser cautelosa ou cauteloso.
- **Não converse com quem quer se aproximar demais.**  
Se alguém tentar falar sobre assuntos pessoais ou sexuais, encerre a conversa imediatamente. Quanto mais você se envolve, mais difícil pode ser sair da situação.

**NÃO SABE POR ONDE COMEÇAR? VEJA AQUI**  
**ORIENTAÇÕES QUE VOCÊ PODE PASSAR PARA AS**  
**CRIANÇAS PARA AJUDÁ-LAS A SE PROTEGER:**

- **As pessoas podem não ser quem dizem ser.**  
Predadores podem fingir ser crianças ou adolescentes, usando fotos falsas e informações de perfil manipuladas.
- **Nunca marque encontros presenciais** com alguém que você conheceu online. Mesmo que pareça uma pessoa legal, isso pode ser extremamente perigoso.
- **Informe um adulto de confiança se encontrar problema.**  
Se alguém te deixar desconfortável online, conte a um pai, responsável ou adulto de confiança imediatamente. Guarde mensagens, e-mails ou qualquer outra comunicação, pois podem servir como evidência se necessário.

# Fique atento a outros riscos do uso abusivo das telas e redes

- **Acesso a conteúdos impróprios:**  
crianças podem se deparar com boatos, pornografia, violência e informações falsas, sem preparo para filtrar esses conteúdos.
- **Uso excessivo da internet:**  
pode impactar a saúde física e psicológica, prejudicar o rendimento escolar e afetar a vida social.
- **Exposição de informações pessoais:**  
dados publicados podem comprometer a privacidade da criança, da família e dos amigos.
- **Risco de viralização de imagens:**  
fotos e vídeos podem ser amplamente compartilhados, levando à superexposição, ridicularização ou uso indevido.
- **Cyberbullying:**  
crianças podem ser vítimas ou agentes de cyberbullying ao compartilhar ou interagir com conteúdos ofensivos.

# Como identificar predadores no ambiente físico

## **Excesso de simpatia e interesse:**

podem demonstrar um comportamento excessivamente amigável e encantador, tanto com a criança quanto com a família.

## **Busca por situações de privacidade:**

tentam criar momentos a sós com a criança, oferecendo caronas, presentes ou convites exclusivos.

## **Contato físico inadequado:**

toques frequentes e desnecessários, abraços prolongados ou brincadeiras físicas suspeitas.

# Como identificar predadores no ambiente físico

**Tentativa de normalizar comportamentos inadequados:** fazem piadas ou comentários insinuando que a criança já é “madura” para certos temas ou atos.

**Interesse constante pela vida da criança:** Demonstram curiosidade excessiva sobre sua rotina, preferências e sentimentos.

**Relação com múltiplas crianças:** frequentemente se aproximam de várias crianças ao mesmo tempo, tentando identificar quais são mais vulneráveis.

**Falta de vínculo com adultos da mesma idade:** costumam ter poucas amizades com adultos e buscam sempre estar perto de crianças.

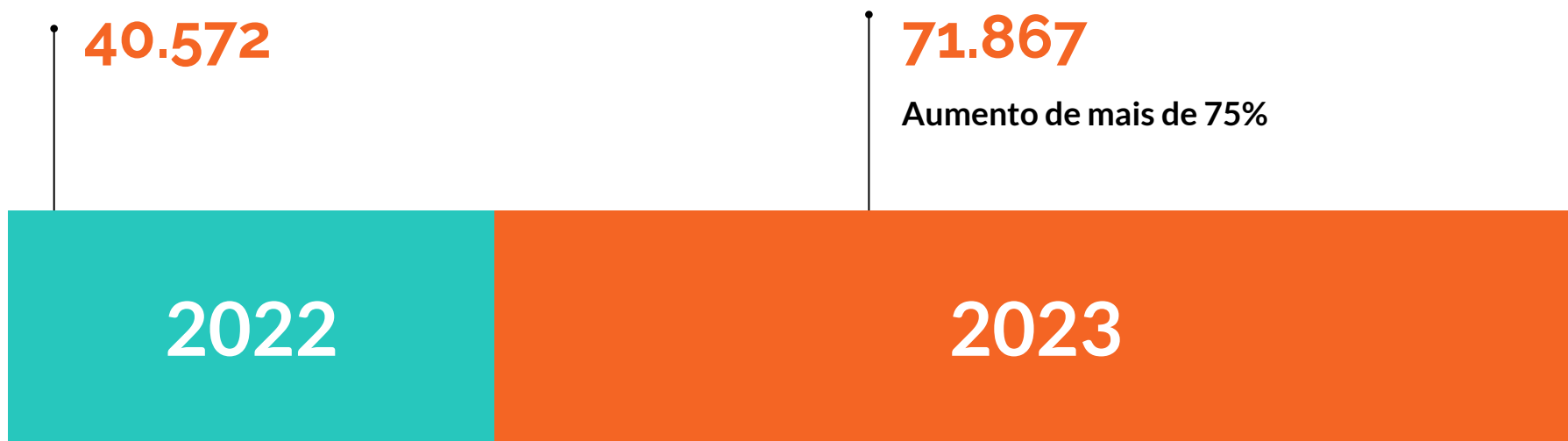
# Dicas simples para manter as crianças seguras

- **Reúna a família todas as noites:**  
ter uma conversa cara a cara com os filhos durante as refeições ajuda a criar um ambiente onde eles se sintam confortáveis para falar sobre o que aconteceu no dia. Isso inclui experiências na escola, com amigos e também no ambiente online, permitindo que você aborde temas importantes.
- **Eduque seu filho sobre segurança na internet:**  
se seus filhos têm acesso à internet, uma conversa sobre segurança digital é essencial. Torná-los conscientes dos perigos online os ajuda a lidar melhor com possíveis situações negativas. Ensine sobre os métodos que predadores utilizam para aliciar crianças.

# Dicas simples para manter as crianças seguras

- **Estabeleça regras para o uso da tecnologia:**  
assim como você não deixaria seu filho conversar com estranhos na rua, também deve aplicar essa regra no ambiente digital. **Defina limites** sobre quando e onde os dispositivos podem ser usados e com quem podem interagir.
- **Conheça os aplicativos que seus filhos usam:**  
sempre que seu filho baixar um novo aplicativo, tire alguns minutos para explorá-lo. Isso permitirá que você ative recursos de segurança e também **demonstre interesse no que ele está jogando ou aprendendo**. Essa atitude ajuda a manter um diálogo aberto sobre suas interações e experiências online.

# Denúncias de imagens de abuso e exploração sexual infantil online








## Recorde histórico

Combinação de fatores explicam o aumento:







- 1) a introdução da IA generativa para a criação desse tipo de conteúdo
- 2) a proliferação da venda de packs com imagens de nudez e sexo autogeradas por adolescentes
- 3) demissões em massa nas big techs, que atingiram as equipes de segurança, integridade e moderação de conteúdo das plataformas

# Recursos úteis

CANAL	COMO ACESSAR	OBSERVAÇÕES
<b>Disque 100 Direitos Humanos</b>	 Telefone: 100  WhatsApp: (61) 99611-0100  <a href="#">Disque 100 Online</a>	Atendimento 24h, anônimo e gratuito. Inclui casos online e offline.
<b>SaferNet Brasil</b>	 <a href="#">Formulário de Denúncia</a>	Foco em crimes cibernéticos: pedofilia, aliciamento, pornografia infantil, racismo, etc. Denúncia anônima.
<b>Polícia Federal</b>	 <a href="#">Comunica PF</a>	Uso recomendado para crimes com possível conexão internacional ou envolvendo redes privadas.
<b>Plataformas</b>	Função interna de denúncia (“Denunciar”, “Reportar”)	Sinalize o conteúdo dentro da rede e registre denúncia nos canais oficiais acima.
<b>Conselho Tutelar</b>	Procure o da sua cidade	Pode ser acionado para acompanhar casos envolvendo crianças/adolescentes.

---

# Fontes e mais links úteis

-  [Internet segura: guia para pais](#)
-  [Child Safety: children and grooming \(em inglês\)](#)
-  [Child Rescue Coalition: Top 10 Tips for Protecting Kids from Online Sexual Predators \(em inglês\)](#)
-  [Understood: AI Assistant \(em inglês\)](#)
-  [Childhood.org: Navegar com segurança](#)
-  [Links e recursos do projeto Conectados e Protegidos](#)

*[Nota das autoras: este e-book pode (e deve) ser compartilhado livremente em sua forma integral, desde que seja citada a fonte original. É proibida a modificação, venda ou distribuição parcial sem autorização prévia].*



c&p

[conectadoseprotegidos.com.br](http://conectadoseprotegidos.com.br)

[@conectadoseprotegidos](https://www.instagram.com/conectadoseprotegidos)